

# Cronologia do Caminho-de-Ferro

## Década de 1840

**19 de Dezembro de 1844** - Fundação da Companhia das Obras Públicas de Portugal. Um dos objectivos é a elaboração de estudos para a construção do Caminho de Ferro.

**19 de Abril de 1845** - Foi celebrado um contrato preliminar entre o governo e a Companhia das Obras Públicas de Portugal, para a construção e aperfeiçoamento das vias de comunicação no território nacional; uma das cláusulas referia-se à instalação de uma ligação ferroviária entre Lisboa e a fronteira com Espanha

## Década de 1850

**18 de Julho de 1851** - Foi nomeada uma comissão, para estudar a proposta do empresário Hardy Hislop para um caminho-de-ferro entre Lisboa e Badajoz

**20 de Outubro de 1851** - Baseados no relatório da comissão, foram elaboradas as bases de um concurso para a ligação ferroviária entre Lisboa e a fronteira, passando por Santarém

**06 de Maio de 1852** - Sob a inspiração de Fontes Pereira de Melo, é lançado o concurso para o projecto, elaborado em 1851

**31 de Julho de 1852** - Foi encerrado o concurso, tendo a concessão sido atribuída a Hardy Hislop, como representante da Companhia Central Peninsular dos Caminhos de Ferro de Portugal

**30 de Agosto de 1852** - É formado o Ministério das Obras Públicas, Comércio e Indústria, cuja função era impulsionar as iniciativas de fomento nacional, incluindo o transporte ferroviário

**9 de Dezembro de 1852** - Hardy Hislop apresentou, ao governo, o projecto do troço entre Lisboa e Santarém, elaborado pelo engenheiro Rumball

**03 de Fevereiro de 1853** - O projecto de Hardy Hislop foi aprovado com algumas modificações, como o local da estação de Lisboa, do Intendente para o Cais dos Soldados

**10 de Maio de 1853** - São aprovados os estatutos da Companhia Central Peninsular dos Caminhos de Ferro de Portugal

**11 de Maio de 1853** - É assinado o contrato definitivo com a Companhia Central Peninsular dos Caminhos de Ferro Portugueses para a construção do troço de Lisboa até à fronteira de Espanha, passando por Santarém

**17 de Setembro de 1853** - Iniciam-se as obras do caminho-de-ferro entre Lisboa e a fronteira

**24 de Julho de 1854** - Assinatura de um contrato entre o governo e os Pares do Reino, Marquês de Ficalho e José Maria Eugénio de Almeida, em representação de uma sociedade, para a construção de uma ligação ferroviária entre as localidades de Aldeia Galega (actual Montijo) e Vendas Novas, e outras linhas que com estas possam vir a entroncar. O contrato foi, posteriormente, alterado, sendo construída a ligação entre o Barreiro e Vendas Novas e do Pinhal Novo a Setúbal, com uma bitola de via de 1,44 metros.

**26 de Agosto de 1854** - Contrato Adicional entre o Governo e a Companhia representada pelo Marquês de Ficalho e José Maria Eugénio de Almeida para ligar o Tejo com o Sado, entre as localidades de Barreiro e Setúbal

**09 de Setembro de 1854** - É publicado um Decreto que aprova o Regulamento da Companhia Central Peninsular dos Caminhos de Ferro em Portugal

**30 de Setembro de 1854** - Elaboração do contrato, por Conde Claranges Lucotte, que propunha a instalação de um caminho de ferro entre o Forte de São Paulo, em Lisboa e a localidade de Sintra, com ramais para Colares e Cascais

**06 de Novembro de 1854** - É formada uma comissão, para se reunir com a sua homóloga espanhola, em Elvas, a 13 de Novembro de 1854, para escolherem o local na fronteira por onde deveria transitar a ligação ferroviária entre Lisboa e Madrid

**6 de Fevereiro de 1855** - É publicado um Decreto, autorizando os estatutos da Companhia Nacional dos Caminhos de Ferro ao Sul do Tejo

**16 de Julho de 1855** - Publicação de uma lei, que autoriza o governo a principiar a ligação internacional no Cais dos Soldados (antiga localização da Estação Ferroviária de Lisboa-Santa Apolónia), em Lisboa

**26 de Julho de 1855** - Promulgação de uma lei, aprovando o projecto apresentado pelo Conde Claranges Lucotte para a construção de linha férrea entre as localidades de Lisboa e Sintra; o traçado apresentado iniciava-se na zona do Aterro, na Freguesia de São Paulo, corria ao longo da margem até Caxias, aonde flectia para o interior até Aqualva-Cacém, e terminando em Sintra. Chegaram a ser efectuados os primeiros aterros na zona de Belém-Pedrouços e construídas algumas obras de arte, nomeadamente a ponte de

alvenaria à entrada da Cruz Quebrada e a primitiva muralha, para o traçado da Linha entre a Cruz Quebrada e Caxias

**Agosto de 1855** - Thomaz Rumball apresenta um relatório à Direcção Geral da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portugueses, contendo um plano geral para o Caminho de Ferro de Leste

**05 de Setembro de 1855** - As obras no caminho-de-ferro entre Lisboa e Santarém são suspensas devido a conflitos entre a Companhia Central Peninsular e os empreiteiros; o governo tomou conta das obras no dia seguinte

**15 de Dezembro de 1855** - Fontes Pereira de Melo firma um contrato com Shaw & Waring Brothers, que rescinde o contrato da empreitada com a Companhia Central Peninsular dos Caminhos de Ferro Portugueses

**07 de Fevereiro de 1856** - O governo entrega o comando das obras entre Lisboa e Santarém ao engenheiro Wattier

**23 de Setembro de 1856** - É publicado o Regulamento de Polícia para os caminhos-de-ferro em Portugal

**28 de Outubro de 1856** - Viagem inaugural do troço entre Lisboa e o Carregado.

**30 de Outubro de 1856** - Abertura à exploração pública do troço entre Lisboa e o Carregado, na Linha do Leste. A bitola usada era de 1,44 m

**15 de Junho de 1857** - Abertura do troço entre o Barreiro e Bombel da Linha do Sul (Actual Linha do Alentejo)

**31 de Julho de 1857** - O troço entre Carregado e as Virtudes entra ao serviço

**21 de Abril de 1858** - Abre à exploração a linha entre Ponte de Sant'Ana e Virtudes

**29 de Junho de 1858** - O troço entre Ponte de Sant'Ana e Ponte de Asseca abre ao serviço

**14 de Setembro de 1859** - Contrato com D. José de Salamanca para a construção e exploração do Caminho de Ferro do Leste e Norte, com bitola de 1,67 m

**15 de Dezembro de 1859** - Publicação dos estatutos da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portugueses

# Década de 1860

**03 de Janeiro de 1860** - Contrato com a Companhia dos Caminhos de Ferro do Sueste para a construção do troço de Vendas Novas a Évora e Beja

**5 de Maio de 1860** - Contrato com a Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portugueses construção e exploração de uma ligação ferroviária entre a Estação de Santa Apolónia, no Cais dos Soldados, em Lisboa, e Cascais, passando por Alcântara

**11 de Maio de 1860** - Constituição da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portugueses

**01 de Fevereiro de 1861** - Abertura à exploração pública do troço entre o Barreiro e Vendas Novas e Pinhal Novo e Setúbal, na Linha do Sul, com a bitola de 1,44 m, construído pela companhia Nacional dos Caminhos de Ferro ao Sul do Tejo

**27 de Março de 1861** - Rescisão do contrato com Conde Claranges Lucotte para a construção de um caminho de ferro entre o Forte de São Paulo, em Lisboa e a localidade de Sintra, com ramais para Colares e Cascais

**07 de Novembro de 1862** - Abre à exploração o troço entre Santarém e Abrantes

**19 de Novembro de 1862** - O troço entre Estarreja e Gaia, na Linha do Norte, é aberto à exploração

**06 de Março de 1863** - Entra ao serviço a linha até ao Crato (Linha do Leste)

**04 de Julho de 1863** - Abre à exploração o troço entre Crato e Elvas (Linha do Leste)

**08 de Julho de 1863** - O troço entre Estarreja e Gaia entra ao serviço

**14 de Setembro de 1863** - Dá-se a abertura provisória à exploração, no troço entre Casa Branca e Évora da Linha de Évora

**24 de Setembro de 1863** - Conclusão da Linha do Leste com a abertura do troço entre Elvas e a fronteira

**15 de Fevereiro de 1864** - Abertura do troço entre Bombel e Beja da Linha do Sul (Actual Linha do Alentejo)

**10 de Abril de 1864** - O troço entre Taveiro e Estarreja é aberto à exploração

- 22 de Maio de 1864** - Entra ao serviço a linha entre Entroncamento e Soure
- 07 de Julho de 1864** - É aberta a linha entre Soure e Taveiro
- 01 de Maio de 1865** - Inauguração da estação principal das Linhas do Leste e Norte, Lisboa - Santa Apolónia (Cais dos Soldados). Com apenas o primeiro andar, foi construída por Oppermann, proprietário dos Annales de la Construction
- 18 de Setembro de 1865** - Uma composição transportando operários é forçada a travar de emergência na Linha do Alentejo, devido a sabotagem na via; os passageiros saltam da composição ainda em andamento, fazendo 3 mortos e 2 feridos graves
- 01 de Maio de 1865** - Inauguração da estação principal de Caminho de Ferro de Leste e Norte (Lisboa, Stª Apolónia)
- 25 de Junho de 1865** - Início da exploração das linhas do Leste e Norte pela Companhia Real dos Caminhos de Ferro
- 18 de Setembro de 1865** - Uma composição transportando trabalhadores entre Beja e Casével, na então designada Linha do Sul (actualmente Linha do Alentejo), é forçada a travar de emergência devido a sabotagem na via; os passageiros precipitam-se da composição, fazendo 3 mortos e 2 feridos graves
- 10 de Janeiro de 1868** - Início do serviço ferroviário entre Lisboa e Vigo
- 12 de Março de 1869** - O Governo toma posse dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste
- 25 de Outubro de 1869** - O Duque de Saldanha foi autorizado a construir um sistema ferroviário em sistema Larmanjat para ligar as localidades de Lumiar, Torres Vedras, Caldas da Rainha e Alcobaca. O projecto viria a ser cancelado em 1877

## Década de 1870

- 20 de Dezembro de 1870** - Abertura do troço entre Beja e Casével da Linha do Sul (Actual Linha do Alentejo)
- 11 de Julho de 1871** - O empresário Simão Gattai recebeu a concessão para construir um caminho de ferro de carros americanos, utilizando carris por cima de estrada, com 1 metro de bitola, entre o Porto e Braga, passando por Santo Tirso e Guimarães

- 14 de Junho de 1872** - É decretado o início das Obras na Linha do Minho e a realização de estudos para a construção da Linha do Douro
- 08 de Julho de 1872** - Início dos trabalhos de construção da Linha do Minho
- 28 de Dezembro de 1872** - Alteração do contrato com o empresário Simão Gattai (11 de Julho de 1871) tendo sido incluído um ramal que, passando por Vizela e Fafe, ligasse com a Linha do Minho, e uma linha métrica em leito próprio entre a Trofa e Bougado
- 02 de Julho de 1873** - Inauguração da Linha de Sintra
- 08 de Julho de 1873** - Início dos trabalhos na Linha do Douro
- 22 de Dezembro de 1873** - Conclusão da ligação entre Évora e Estremoz
- 29 de Julho de 1875** - Inauguração do troço entre Ermesinde e Penafiel da Linha do Douro
- 05 de Janeiro de 1875** - Início das obras de construção da Ponte D. Maria Pia, sobre o Rio Douro
- 21 de Maio de 1875** - É aberto à exploração o troço entre Campanhã e Nine, na Linha do Minho, e o Ramal de Braga
- 22 de Junho de 1875** - A Companhia Real decide substituir os carris de ferro por carris de aço
- 30 de Julho de 1875** - Dá-se a abertura à exploração do troço entre Ermesinde e Penafiel, na Linha do Douro
- 20 de Dezembro de 1875** - Inauguração do troço entre Penafiel e Caide da Linha do Douro
- 15 de Outubro de 1877** - Inauguração do troço entre Caide e o Juncal da Linha do Douro
- 28 de Outubro de 1877** - Término das obras de construção da Ponte D. Maria Pia
- 04 de Novembro de 1877** - Inauguração da Ponte D. Maria Pia
- 05 de Novembro de 1877** - Abertura à exploração do troço entre Gaia e Campanhã, na Linha do Norte
- 15 de Julho de 1878** - Início das obras no Ramal de Cáceres

**03 de Agosto de 1878** - Assinatura de contrato com a Société Financi re de Paris, que fundou a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta para construir e explorar a futura Linha da Beira Alta

**15 de Setembro de 1878** - Inaugura o do troço entre Caide e Juncal da Linha do Douro

**16 de Abril de 1879** - Revoga o do contrato para a constru o da Linha que ligaria o Porto a Braga passando por Guimarães.

Autoriza o para o projecto de Ant nio de Moura Soares Velloso e do Visconde da Ermida, representando uma nova empresa, para a constru o de uma liga o ferroviária, em via larga, entre Guimarães e Bougado, sem apoios do Estado

**15 de Julho de 1879** - Inaugura o do troço entre Juncal e Régua da Linha do Douro

**15 de Outubro de 1879** - Abertura ao serviço do Ramal de Cáceres, para os serviços de pequena velocidade

## Década de 1880

**04 de Abril de 1880** - Inaugura o do troço entre Régua e Ferrão da Linha do Douro

**06 de Junho de 1880** - Inaugura o definitiva do Ramal de Cáceres, entre Torre das Vargens e Valência de Alcântara

**01 de Julho de 1880** - Inaugura o do troço entre Ferrão e Pinhão da Linha do Douro

**05 de Agosto de 1880** - Autoriza o para alterar a Bitola da futura liga o a Guimarães de Ibérica para Métrica

**31 de Janeiro de 1882** - Aprova o do projecto para a constru o de duas linhas, uma delas de Alcântara a Torres Vedras, com um ramal para Sintra e outro para Merceana. A segunda linha continuaria a primeira, a partir de Torres Vedras, até Figueira da Foz, passando pelas Caldas da Rainha, São Martinho do Porto e Leiria, com um ramal para Alfarelos, aonde se ligaria   Linha do Norte. A primeira parte foi contratada   casa Henry Burnay & C. , e a segunda parte foi adjudicada   Companhia Real

- 10 de Abril de 1882** - Inauguração do comboio rápido entre Madrid e Lisboa e entre Galiza e Porto
- 01 de Julho de 1882** - Abertura do troço entre a Pampilhosa e Vilar Formoso da Linha da Beira Alta
- 03 de Agosto de 1882** - Inauguração oficial da Linha da Beira Alta, com a conclusão da ligação à Figueira da Foz
- 09 de Janeiro de 1883** - Proposta de lei com vista à construção de uma linha em bitola reduzida entre a Linha da Beira-Alta e a cidade de Viseu. Esta ligação viria a chamar-se Ramal de Viseu e, mais tarde, Linha do Dão
- 26 de Abril de 1883** - Lançamento do primeiro concurso para a construção da Linha do Dão. Este não concurso viria a ter qualquer interessado
- 09 de Maio de 1883** - A casa Henry Burnay & C.<sup>a</sup> abdicou, a favor da Real Companhia, do seu contrato para a construção da Linha entre Alcântara e Torres Vedras
- 01 de Setembro de 1883** - Inauguração do troço entre Pinhão e Tua da Linha do Douro
- 21 de Novembro de 1883** - Lançamento de um segundo concurso para a construção da Linha do Dão, com condições mais atractivas que o primeiro
- 31 de Dezembro de 1883** - Inauguração do primeiro troço da Linha de Guimarães, entre Trofa e Vizela
- 14 de Abril de 1884** - Inauguração do troço entre Vizela e Guimarães da Linha de Guimarães
- 26 de Maio de 1884** - Aprovação da lei que concede a adjudicação da construção da Linha do Dão ao empresário Henry Burnay. Este contrato, no entanto, continha uma cláusula que obrigava a que a administração da sociedade exploradora da linha contivesse maioritariamente elementos de nacionalidade portuguesa. Essa cláusula levou, posteriormente, à desistência do contrato
- 11 de Dezembro de 1884** - Abertura do terceiro e derradeiro concurso para a construção da Linha do Dão
- 15 de Maio de 1885** - Oficialização do trespasse da construção da Linha entre Alcântara e Torres Vedras da casa Henry Burnay & C.<sup>a</sup> para a Real Companhia

- 29 de Julho de 1885** - Oficialização do contrato de adjudicação da construção da Linha do Dão ao sindicato constituído pelo Visconde da Macieira, Fernando Palha, H. J. Moser, e o Conde da Foz
- 22 de Outubro de 1885** - Fundação da Companhia Nacional de Caminhos de Ferro pelo sindicato composto pelo Visconde da Macieira, Fernando Palha, H. J. Moser, e o Conde da Foz com vista à construção e exploração das Linhas do Tua e do Dão
- 25 de Março de 1886** - Abertura do Ramal Internacional entre Valença e a fronteira, ligação da Linha do Minho com a Galiza
- 10 de Janeiro de 1887** - Inauguração do troço entre Tua e Pocinho da Linha do Douro
- 02 de Abril de 1887** - Abertura à exploração da Linha do Oeste, entre Alcântara-Terra e o Cacém, e o Ramal de Sintra, entre o Cacém e Sintra
- 05 de Maio de 1887** - Inauguração do troço entre Pocinho e Côa da Linha do Douro
- 21 de Maio de 1887** - Entrada ao serviço do troço entre Cacém e Torres Vedras da Linha do Oeste
- 01 de Agosto de 1887** - Entrada ao serviço do troço entre Torres Vedras e Leiria da Linha do Oeste
- 04 de Novembro de 1887** - Início da exploração do Sud-Express, que faz a ligação Lisboa-Madrid-Paris e Calais
- 09 de Dezembro de 1887** - Inauguração do troço entre Côa e Barca d'Alva da Linha do Douro. Abertura à exploração do serviço directo de Caminho de Ferro do Porto a Salamanca
- 03 de Junho de 1888** - Abertura do troço entre Casével e Odemira da Linha do Sul (Actual Linha do Alentejo)
- 17 de Julho de 1888** - Abertura à exploração do troço entre Leiria e Figueira da Foz, conclusão da Linha do Oeste
- 21 de Fevereiro de 1889** - Conclusão das obras de ligação a Faro da Linha do Sul
- 08 de Junho de 1889** - Abertura à circulação do troço entre Amieira e Alfarelos que faz a ligação entre a Linha do Oeste e Linha do Norte
- 01 de Julho de 1889** - Abertura do troço entre Odemira e Faro da Linha do Sul

- 30 de Setembro de 1889** - Abertura do troço entre Pedrouços e Cascais
- 10 de Outubro de 1889** - Abertura do troço entre Tunes e Algoz do Ramal de Lagos

## Década de 1890

- 15 de Abril de 1890** - Abertura à exploração da segunda via no troço entre Olivais e Carregado, na Linha do Leste
- 18 de Maio de 1890** - Inauguração da Estação Central do Rossio, projectada pelo arquitecto José Luís Monteiro
- 11 de Junho de 1890** - Abertura à exploração da linha-férrea urbana de Lisboa (Rossio - Campolide)
- 01 de Outubro de 1890** - Abertura à exploração da duplicação da via no troço entre Cascais e Estoril, na Linha de Cascais
- 25 de Novembro de 1890** - Abertura à exploração da Linha do Dão (Santa Comba Dão e Viseu)
- 06 de Dezembro de 1890** - Abertura à exploração do troço entre Alcântara-Mar e Pedrouços, na Linha de Cascais
- 16 de Março de 1891** - Abertura à exploração da segunda via do troço entre Carregado e Azambuja, na Linha do Leste
- 19 de Maio de 1891** - Abertura à exploração da segunda via do troço entre a Azambuja e Santana, na Linha do Leste
- 25 de Maio de 1891** - Abertura à exploração da concordância de Alfarelos
- 11 de Junho de 1891** - Abertura à exploração da Linha Urbana de Lisboa (Lisboa - Rossio e Campolide)
- 10 de Agosto de 1891** - Abertura à exploração do troço entre Alcântara-Terra e Alcântara-Mar
- 05 de Setembro de 1891** - Abertura à exploração do troço entre Campolide, Sete Rios, Chelas e Braço de Prata. Conclusão da Linha de Cintura de Lisboa

- 06 de Setembro de 1891** - Abertura à exploração do troço entre Abrantes e Covilhã, na Linha da Beira Baixa
- 21 de Maio de 1892** - Abertura à exploração da duplicação da via no troço entre Estoril e Cascais, na Linha de Cascais
- 11 de Abril de 1893** - Conclusão do troço entre Covilhã e Guarda da Linha da Beira Baixa
- 06 de Maio de 1893** - Abertura à exploração do Ramal de Leixões (Senhora da Hora a Leixões)
- 11 de Maio de 1893** - Abertura à exploração do troço entre Covilhã e Guarda, conclusão da Linha da Beira Baixa
- 08 de Abril de 1893** - Entra à exploração o troço até ao Entroncamento, depois da sua duplicação
- 04 de Setembro de 1895** - Abertura à exploração do troço entre Cais do Sodré e Alcântara-Mar
- 25 de Maio de 1896** - Abertura à exploração da segunda via no troço entre Caxias e Belém, na Linha de Cascais
- 28 de Julho de 1896** - Abertura à exploração da segunda via no troço entre Belém e Alcântara-Mar, na Linha de Cascais
- 30 de Julho de 1896** - Homologação do estudo para a construção da Linha do Vale do Vouga
- 08 de Novembro de 1896** - Abertura à exploração da Linha Urbana do Porto (Campanhã e Porto São Bento)
- 04 de Julho de 1897** - Abertura à exploração da segunda via no troço entre Alcântara-Mar e o Cais do Sodré, na Linha de Cascais
- 10 de Outubro de 1899** - Abertura à exploração do troço entre Tunes e Algoz, no Ramal de Portimão

# Década de 1900

- 22 de Novembro de 1901** - O Rei D. Carlos I autorizou a Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães a construir e explorar o troço entre Guimarães e Fafe
- 19 de Maio de 1902** - Abertura à exploração pública da segunda via entre Gaia e Granja, na Linha do Norte
- 15 de Fevereiro de 1903** - Abertura do troço entre Algoz e Ferragudo Parchal do Ramal de Lagos
- 15 de Janeiro de 1904** - Abertura da Linha de Vendas Novas (Setil - Vendas Novas)
- 28 de Março de 1904** - Abertura do troço entre Faro e Olhão da Linha do Algarve
- 15 de Maio de 1904** - Inauguração da Estação de Olhão
- 01 de Setembro de 1904** - Abertura do troço entre Olhão e Fuzeta da Linha do Algarve
- 31 de Janeiro de 1905** - Abertura do troço entre Fuzeta e Luz de Tavira da Linha do Algarve
- 19 de Março de 1905** - Abertura do troço entre Luz de Tavira e Tavira da Linha do Algarve
- 15 de Abril de 1905** - Entra à exploração o troço entre Espinho e Gaia, depois da via ter sido duplicada
- 02 de Agosto de 1905** - Conclusão do troço entre Estremoz e Vila Viçosa. Conclusão da Linha de Évora
- 14 de Abril de 1906** - Abertura do troço entre Tavira e Vila Real de Sto António da actual Linha do Algarve (conclusão da Linha do Sul)
- 12 de Maio de 1906** - Abertura à exploração do troço entre Régua e Vila Real, na Linha do Corgo
- 16 de Novembro de 1906** - A via duplicada entre Estarreja e Espinho abre à exploração

- 31 de Dezembro de 1906** - Abertura à exploração do troço entre Rosas e Bragança.  
Conclusão da Linha do Tua
- 17 de Maio de 1907** - Entra à exploração da linha entre Aveiro e Estarreja,  
depois de ter sido duplicada
- 17 de Maio de 1907** - Abertura à exploração da linha entre Livração e  
Amarante, na Linha do Tâmega
- 15 de Julho de 1907** - Conclusão do troço entre Vila Real e Pedras Salgadas da  
Linha do Corgo
- 21 de Julho de 1907** - Conclusão do Troço entre Guimarães e Fafe da Linha de  
Guimarães
- 20 de Setembro de 1907** - Aprovação do projecto para a construção da Estação de  
Espinho-Vouga
- 11 de Julho de 1908** - Abertura à exploração do troço entre Pavia e Mora.  
Conclusão da Linha de Mora
- 24 de Outubro de 1908** - É duplicado o troço entre Alfarelos e Coimbra B
- 23 de Novembro de 1908** - Inauguração do troço entre Espinho e Oliveira de  
Azeméis da Linha do Vouga
- 21 de Dezembro de 1908** - Abertura à circulação do troço entre Espinho e Oliveira  
de Azeméis da Linha do Vouga
- 01 de Abril de 1909** - Abertura do troço entre Oliveira de Azeméis e  
Albergaria-a-Velha da Linha do Vouga
- 22 de Junho de 1909** - Despacho que autoriza a fusão entre as Companhias do  
Porto à Póvoa e Famalicão e do Caminho de Ferro de Guimarães. Essa fusão, contudo, não se  
chegou a realizar

## Década de 1910

- 20 de Março de 1910** - Conclusão do troço entre Pedras Salgadas e Vidago da  
Linha do Corgo
- 13 de Maio de 1910** - O troço entre Albergaria-a-Velha e Pombal é duplicado

- 08 de Setembro de 1911** - Abertura do troço entre Albergaria-a-Velha e Sernada do Vouga da Linha do Vouga
- 14 de Outubro de 1911** - O troço entre Alfarelos e Pombal abre ao serviço, depois de ser duplicado
- 05 de Maio de 1913** - Abertura do troço entre Sernada do Vouga e Rio Mau da Linha do Vouga
- 05 de Setembro de 1913** - Abertura do troço entre Bodiosa e Viseu da Linha do Vouga
- 04 de Novembro de 1913** - Abertura do troço entre Rio Mau e Ribeirado da Linha do Vouga
- 30 de Novembro de 1913** - Abertura do troço entre Ribeirado e Vouzela da Linha do Vouga
- 05 de Fevereiro de 1914** - Abertura do troço entre Vouzela e Bodiosa da Linha do Vouga
- 17 de Abril de 1915** - Conclusão dos trabalhos de ornamentação interior do vestíbulo central da Estação Ferroviária de Porto – São Bento, com azulejos artísticos da autoria de Jorge Colaço
- 15 de Junho de 1915** - Abertura à exploração do troço entre Lapela e Monção. Conclusão da Linha do Minho
- 11 de Dezembro de 1915** - A via é duplicada no troço entre Pampilhosa e Mealhada
- 05 de Outubro de 1916** - Inauguração da nova estação do Porto São Bento, da autoria do arqº Marques da Silva
- 7 de Agosto de 1918** - Assinatura do contrato de arrendamento, por 50 anos, entre a Sociedade Estoril e a Real Companhia dos Caminhos de Ferro para a exploração da Linha de Cascais
- 20 de Julho de 1919** - Conclusão do troço entre Vidago e Tâmega da Linha do Corgo
- 10 de Setembro de 1919** - A caldeira de uma das locomotivas a vapor do Comboio do Monte, na Ilha da Madeira, explode, provocando 4 mortos e vários feridos

## Década de 1920

**28 de Agosto de 1921** - Conclusão das obras no troço final entre Tâmega e Chaves da Linha do Corgo

**28 de Setembro de 1921** - Abertura à exploração do troço entre Tâmega e Chaves

**9 de Novembro de 1921** - Um atentado terrorista provoca o descarrilamento de uma composição proveniente do Algarve na Estação da Figueirinha, na Linha do Alentejo, fazendo 9 mortos e cerca de 90 feridos

**30 de Julho de 1922** - Conclusão do troço entre Ferragudo-Parchal e Lagos do Ramal de Lagos

**30 de Dezembro de 1922** - Abertura à exploração do troço entre Portimão e Lagos. Conclusão do Ramal de Portimão

**30 de Abril de 1925** - A via é duplicada no troço entre Coimbra-B e Pampilhosa (Linha do Norte)

**01 Junho de 1925** - Inauguração da Ponte de Alcácer. Conclusão da Linha do Sado (actual Linha do Sul)

**23 de Agosto de 1925** - Abertura à exploração do troço entre Estremoz e Sousel, na Linha de Portalegre

**05 de Julho de 1926** - A Companhia da Póvoa pediu a construção e exploração de um caminho de ferro entre a Linha da Póvoa e a Trofa, na Linha de Guimarães; este troço, em via métrica, devia partir de um ponto entre a Senhora da Hora e Pedras Rubras. Deveria, igualmente, ser construída uma variante entre Lousado e a Trofa, de forma a deixar de utilizar a plataforma de via da Linha do Minho naquele troço

**06 de Agosto de 1926** - Conclusão das obras de electrificação da Linha de Cascais

**15 de Agosto de 1926** - Inauguração da tracção eléctrica na Linha de Cascais

**21 de Agosto de 1926** - O serviço de tracção eléctrica é suspenso na Linha de Cascais

**26 de Outubro de 1926** - Decreto 12:568 autorizando a construção do troço entre a Trofa e a Linha da Póvoa, desde que, entre outras condições, fosse realizada previamente a

fusão das duas empresas, o troço entre Lousado e Trofa fosse passado para via própria, e que a bitola na Linha da Póvoa fosse alterada para 1 metro

**22 de Dezembro de 1926** - É restabelecido o serviço de tracção eléctrica na Linha de Cascais

**14 de Janeiro de 1927** - Concretização da fusão entre as Companhias do Porto à Póvoa e Famalicão e do Caminho de Ferro de Guimarães, dando origem à Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal

**06 de Abril de 1927** - Abertura à exploração do troço entre Évora e Reguengos de Monsaraz, na Linha do Guadiana

**09 de Abril de 1927** - Abertura à exploração do troço entre Ermidas do Sado e São Bartolomeu da Serra, na Linha de Sines

**11 de Maio de 1927** - Tomada de posse pela CP - Companhia Portuguesa dos Caminhos de Ferro, das Linhas do Estado (redes do Minho e Douro e Sul e Sueste)

**15 de Junho de 1927** - O troço entre o Entroncamento e Paialvo, na Linha do Norte, é duplicado

**05 de Julho de 1927** - A linha entre Chão de Maçãs e Paialvo abre ao serviço, depois de ser duplicada

**27 de Janeiro de 1928** - Contrato de sub-arrendamento das linhas de via estreita da, rede do Estado, à Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal (Linha do Vale do Tâmega) e à Companhia Nacional de Caminhos de Ferro (Vale do Corgo, Vale do Sabor e da Régua e Vila Franca das Naves)

**28 de Fevereiro de 1928** - Um incêndio na Remise da Boavista, no Porto, destrói e danifica várias unidades de material circulante da Companhia Carris de Ferro do Porto

**24 de Setembro de 1928** - Abertura à exploração do Ramal de Tomar

**14 de Maio de 1929** - A via é duplicada no troço entre Mogofores e Oliveira do Bairro

**02 de Junho de 1929** - Abertura à exploração do Ramal de Aljustrel

## Década de 1930

- 10 de Abril de 1930** - Decreto-Lei nº 18190 que aprova o Plano Geral da Rede Ferroviária do Continente
- 02 de Maio de 1930** - A exploração e o material circulante da Companhia dos Caminhos-de-Ferro Portugueses da Beira Alta passam para a gestão da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses
- 20 de Maio de 1930** - A via é duplicada no troço entre Aveiro e Oliveira do Bairro
- 05 de Abril de 1931** - A CP sofre uma baixa acentuada das receitas (deficit de 12 mil contos) devido à concorrência dos transportes rodoviários
- 11 de Janeiro de 1932** - Uma das composições do Comboio do Monte descarrila e cai para um ribeiro, devido a uma falha no freio, na zona do Terreiro da Luta; o acidente provocou a morte do maquinista e ferimentos nos funcionários, não circulando, na altura, nenhum passageiro na composição
- 11 de Fevereiro de 1932** - Conclusão das obras do troço entre Sra da Hora e Trofa
- 14 de Março de 1932** - Inauguração do troço entre a Sra da Hora e Trofa, juntamente com o túnel da Trindade
- 15 de Março de 1932** - Entrada ao serviço do troço entre Sra da Hora e Trofa
- 28 de Maio de 1932** - Inauguração da nova Estação Ferroviária de Lisboa - Terreiro do Paço, projecto do arquitecto Cottinelli Telmo
- 15 de Agosto de 1932** - Abertura à exploração da segunda via entre o Lavradio e Pinhal Novo, na Linha do Sul
- 14 de Setembro de 1936** - Abertura à exploração do troço entre Santiago do Cacém e Sines. Conclusão da Linha de Sines
- 20 de Janeiro de 1937** - Abertura à exploração do troço entre Sousel e Cabeço de Vide. Conclusão da Linha de Portalegre
- 22 de Abril de 1937** - A Companhia da Beira Alta suspendeu todo o tráfego internacional devido à Guerra Civil Espanhola
- 30 de Outubro de 1938** - Abertura à exploração do troço Porto Trindade e bifurcação Boavista. Conclusão da Linha de Guimarães

## Década de 1940

**05 de Janeiro de 1940** - Um deslizamento de terras no quilómetro 115,47 da Linha do Douro provocou o descarrilamento de uma composição de passageiros entre as Estações de Porto-São Bento e Tua; a locomotiva a vapor, com o número 248, e o respectivo tender caíram para o Rio Douro, tendo o maquinista e o fogueiro, que operavam a locomotiva, morrido neste acidente. O tender nunca foi encontrado, mas a locomotiva foi recuperada nas oficinas da Estação de Campanhã, e colocada, como monumento, junto ao Depósito de Contumil.

**01 de Novembro de 1940** - O Sud-Express é suspenso devido ao início da II Guerra Mundial

**10 de Junho de 1944** - Abertura à exploração do Ramal do Estádio Nacional (Cruz Quebrada - Estádio Nacional)

**07 de Março de 1945** - A CP reduz o horário dos seus comboios devido à escassez de combustível

**07 de Setembro de 1945** - Publicação da Lei 2008 que determina o plano de substituição de todas as concessões de linhas férreas de via larga e estreita por uma concessão única

**24 de Novembro de 1945** - Decreto 35.196 cria o Conselho Superior de Transportes Terrestres que tem como objectivo a coordenação dos transportes terrestres

**28 de Fevereiro de 1946** - Executada a escritura para transição da exploração e do material circulante da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta para a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

**01 de Janeiro de 1947** - Integração de todas as linhas de caminho-de-ferro (excepto a Linha de Cascais) na Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

**11 de Setembro de 1948** - Chegada a Lisboa de quatro automotoras diesel Nohab para efectuar serviço nas linhas de menor movimento

**15 de Setembro de 1948** - Chegada a Portugal das primeiras locomotivas diesel-eléctricas (Alço)

## Década de 1950

**05 de Setembro de 1950** - Contrato entre a CP e a CGD (Caixa Geral de Depósitos) para aquisição de dezassete locomotivas diesel nos EUA ao abrigo do Plano Marshall

**09 de Maio de 1951** - Decreto cria a Direcção-Geral de Transportes Terrestres e o FETT (Fundo Especial de Transportes Terrestres). O FETT substitui os fundos especiais de caminho de ferro e camionagem e passa a ser responsável pelo financiamento do sistema de transportes terrestres

**14 de Junho de 1951** - Assinatura do Contrato de Concessão Única entre o Governo e a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

**31 de Março de 1952** - Tragédia da Gibalta - Um desabamento de terras sobre a via, junto ao Farol da Gibalta, provoca o descarrilamento de uma composição na Linha de Cascais, fazendo 10 mortos e 38 feridos.

**31 de Julho de 1952** - A CP apresenta o Plano da Rede Unificada Portuguesa

**09 de Março de 1953** - Viagem inaugural do comboio "foguetes" entre Lisboa e o Porto

**02 de Julho de 1953** - É concedida à firma alemã Fried Krupp Stahlbau Rheinhausen, a empreitada da renovação das pontes metálicas da Linha da Beira Alta

**13 de Setembro de 1954** - Desastre do Rápido do Algarve - Uma composição de passageiros, em serviço Rápido, vinda de Vila Real de Santo António descarrila entre o apeadeiro das Pereiras e a estação de Santa Clara – Sabóia, na Linha do Sul; o acidente provocou 34 mortos e igual número de feridos.

**28 de Outubro de 1956** - Inauguração oficial da tracção eléctrica da Linha de Sintra e do troço entre Lisboa e o Carregado, por ocasião do Centenário do Caminho-de-ferro

**28 de Abril de 1957** - Inauguração oficial da tracção eléctrica da Linha de Sintra e do troço entre Lisboa e o Carregado

## Década de 1960

**05 de Abril de 1963** - É encomendado a Edgar Cardoso o ante-projecto da nova ponte ferroviária sobre o Douro

**28 de Maio de 1963** - Desastre do Cais do Sodr  - A cobertura de cimento das gares da Esta o Ferroviária do Cais do Sodr  desaba, provocando 49 mortos e várias dezenas de feridos.

**17 de Outubro de 1963** - O Conselho de Administra o da CP aprova a substitui o do vapor por unidades eléctricas no tro o Entroncamento-Coimbra. Aumento da capacidade do transporte de mercadorias

**20 de Março de 1964** - Inaugura o da electrifica o no troço Coimbra - Pampilhosa

**26 de Julho de 1964** - Desastre Ferroviário de Custóias - Na Linha do Porto   Póvoa e Famali o, a unidade de cauda de uma composi o formada por automotoras da Série 9300 dos Caminhos de Ferro Portugueses desengata-se do resto da composi o, descarrilando e colidindo com um pont o. Este acidente foi provocado pelo excesso de peso devido a sobrelota o, embora também se aponte um possível excesso de velocidade como causa. Deste acidente resultaram entre 91 a 102 vítimas mortais.

**03 de Novembro de 1966** - Inaugura o da electrifica o de Lisboa-Porto

**03 de Abril de 1968** - Contrato entre o Ministério das Comunica es e a Sofrerail para a apresenta o de um Plano de Moderniza o dos Caminhos de Ferro Portugueses, de acordo com as directrizes do III Plano de Fomento (1968/1973)

**15 de Maio de 1969** - Como medida de segurança do tráfego rodoviário foi apresentado um pedido para elimina o de passagens de nível manuais, substituindo-as por automáticas, logo que os comboios circulem a 150 quil metros por hora

**31 de Julho de 1969** - O Conselho de Administra o decide encerrar as linhas de tráfego reduzido, nomeadamente a do Vale do Vouga

**29 de Novembro de 1969** - Assinatura dos contratos para a Renova o Integral da Via ao abrigo do III Plano de Fomento

## Década de 1970

- 29 de Abril de 1971** - Autorizada a execução dos trabalhos de renovação integral da via, da Linha do Norte
- 03 de Agosto de 1972** - Aprovado o projecto do programa de encerramento de linhas de reduzido tráfego
- 16 de Abril de 1975** - Publicação do Decreto –Lei nº 205-B/75 que nacionaliza a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses a contar de 15 de Abril de 1975
- 14 de Setembro de 1975** - Choque de dois comboios na Linha da Beira Alta próximo da estação de Fornos de Algodres
- 31 de Dezembro de 1976** - Extinção da Sociedade Estoril e transição da Linha de Cascais para os Caminhos-de-Ferro Portugueses
- 25 de Março de 1977** - São aprovados os novos Estatutos da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, SARL (Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada), que passa a denominar-se Caminhos de Ferro Portugueses, EP (Empresa Pública)
- 25 de Março de 1977** - Fim da tracção a vapor na via larga
- 08 de Janeiro de 1979** - Choque frontal de dois comboios na linha do Douro, em Terronhas, onde faleceram dois maquinistas e um operador de apoio.

## Década de 1980

- 31 de Janeiro de 1980** - Uma colisão entre duas composições na Linha de Sintra provocou mais de 100 feridos
- 03 de Fevereiro de 1983** - Decreto Lei nº 63/83, que aprova as medidas necessárias ao saneamento económico-financeiro da CP
- 26 de Abril de 1984** - A colisão entre um autocarro e uma automotora da Série 0600 junto ao Apeadeiro de Recarei-Sobreira provoca 17 mortos e vários feridos
- 09 de Outubro de 1986** - Deliberação do Conselho de Administração (CA) criando o "projecto Convel"
- 11 de Setembro de 1985** - Desastre Ferroviário de Moimenta-Alcafache - uma composição do serviço Sud Expresso, composta por uma locomotiva da Série 1960, a 1961, e várias carruagens, e outra de serviço regional, composta por uma locomotiva da Série 1400, a 1439, e várias carruagens, colidem junto à estação de Moimenta-Alcafache, na Linha da Beira

Alta; o relatório oficial da operadora Caminhos de Ferro Portugueses estima cerca de 49 mortos e 64 desaparecidos, tendo morrido no total cerca de 150 pessoas. Este é até á data o pior acidente ferroviário ocorrido em Portugal

**05 de Maio de 1986** - Uma colisão entre dois comboios (um rápido e um regional) na Estação de Póvoa, na Linha do Norte, provocou 17 mortes e mais de 80 feridos

**15 de Outubro de 1986** - Decreto Lei nº 347/86, extingue o Gabinete da Ponte Ferroviária sobre o rio Douro e cria o Gabinete do Nó Ferroviário do Porto

**20 de Novembro de 1986** - O CA aprova o protocolo CP/EDP com vista à viabilização do projecto de instalação da Central térmica do Pego

**11 de Dezembro de 1986** - O CA aprova o contrato a estabelecer entre a CP e a Sistel e Autophon relativamente ao estudo, fornecimento, instalação e colocação em serviço de um sistema de comunicação rádio solo – nos comboios para as Linhas de Sintra e Cintura

**23 de Dezembro de 1986** - O CA aprova o contrato com a Sorefame para a aquisição de 7 UDD'S de via estreita

**07 de Fevereiro de 1987** - Assinado o Acordo de Empresa entre a CP e os sindicatos, homologado pelo CA em 12.02.1987

**23 de Abril de 1987** - O Conselho de Gerência (CG) manda proceder à inserção da CP como membro na União Internacional dos Transportes Públicos (UITP)

**20 de Agosto de 1987** - Decreto Lei nº 315/87, constitui o Gabinete do Nó Ferroviário de Lisboa.

**19 de Fevereiro de 1988** - Publicação da RCM nº 52/88 que altera a bitola existente para bitola normal, adoptada na quase totalidade dos países da Comunidade Europeia. O Conselho de Ministros aprova o Plano de Modernização dos Caminhos-de-Ferro, para os anos de 1988 a 1994

**28 de Setembro de 1988** - Encerramento da Linha do Dão em todo o seu trajecto

## Década de 1990

**01 de Janeiro de 1990** - Encerramento do troço entre Sernada do Vouga e Viseu da Linha do Vouga. Fim do serviço de passageiros entre Évora e Estremoz

- 17 de Março de 1990** - Lei de Bases do Sistema de Transportes Terrestres.  
Revoga a lei nº 2008 de 07.09.1945
- 05 de Abril de 1990** - Assinatura do Acordo de Empresa
- Abril de 1990** - Assinatura do contrato de aquisição de 42 UQE ( Unidades Quádruplas Eléctricas) destinadas ao serviço suburbano da Linha de Sintra
- 15 de Abril de 1991** - O Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações aprova o Plano de Modernização proposto pela CP para a Linha do Norte
- 24 de Julho de 1991** - É inaugurada a nova travessia do Douro (Ponte São João)
- 03 de Abril de 1992** - O Conselho de Ministros aprova o atravessamento ferroviário na ponte sobre o Tejo
- 03 de Abril de 1992** - Início do serviço de fim-de-semana Algarve/Porto/Algarve, denominado "Comboio Azul"
- 20 de Junho de 1992** - Entrada ao serviço das passagens de nível automáticas com energia solar, no Alentejo
- 20 de Julho de 1992** - Publicado o Decreto Lei n 116/92 que estabelece uma nova nomenclatura para as linhas e ramais da rede ferroviária nacional
- 21 de Dezembro de 1992** - Contrato entre a CP e o consórcio Alcatel Portugal/Alcatel SELAG para fornecimento e instalação de um sistema de sinalização electrónico para a Linha de Sintra
- 20 de Fevereiro de 1993** - Início da exploração do Transibérico – ligação de mercadorias entre Leixões/Lisboa/Barcelona
- 01 de Março de 1993** - Criação do passe combinado CP/Carris
- 15 de Março de 1993** - Entrada ao serviço o Sistema de Controlo Automático de Velocidade de Comboios, CONVEL, nas Linhas de Sintra e de Cintura
- 01 de Abril de 1993** - Criação do passe combinado CP/Metro
- 17 de Abril de 1993** - Inauguração do Lar dos Ferroviários no Entroncamento
- 01 de Junho de 1993** - Suprimido o tráfego de mercadorias em Regime de Detalhe.
- Setembro de 1993** - Abertura à exploração do Ramal do Louriçal, na Linha do Oeste

- 10 de Junho de 1993** - Entrou ao serviço o Sistema de Controlo de Velocidade de Comboios – CONVEL, na Linha do Norte, entre Lisboa – Santa Apolónia e Entroncamento
- 23 de Novembro de 1993** - Deliberação nº 23/93 na sequência da reestruturação da CP são criadas as Unidades de Negócio: Suburbano Norte de Lisboa/Sintra – LSI e Suburbano de Cascais – LCC
- 08 de Outubro de 1993** - Assinatura do contrato para a duplicação da via entre Ermesinde e Valongo na Linha do Douro
- 29 de Maio de 1994** - A colisão entre um autocarro e uma automotora da Série 9630 numa passagem de nível na Linha do Porto à Póvoa e Famalicão resulta em 5 mortos
- Fevereiro de 1994** - Entrada ao serviço do sistema automático de velocidade (projecto Convel) nos comboios Alfa e Intercidades
- 16 de Março de 1995** - Inauguração da tracção eléctrica no Ramal do Pego
- 07 de Maio de 1995** - Abertura à exploração pública do Lusitânia Comboio Hotel que faz a ligação Madrid Lisboa e substitui os comboios Talgo e Lusitânia Expresso
- 05 de Setembro de 1995** - Abertura à exploração pública do terminal rodo-ferro-fluvial do Barreiro
- 24 de Setembro de 1995** - Publicação do decreto que cria a Divisão de Segurança da CP e Metro
- 12 de Dezembro de 1995** - A CP adere ao sistema Galileo que permite às agências de viagem o acesso informatizado às reservas de lugares
- 07 de Fevereiro de 1996** - Assinatura do contrato entre a CP e a FIAT Ferroviária para aquisição de dez comboios pendulares para Linha do Norte
- 23 de Julho de 1996** - Entrada ao serviço dos Sistemas de Sinalização Automática e de Telecomunicações entre Pampilhosa e Vilar Formoso
- 01 de Janeiro de 1997** - Início do serviço de exploração com tracção eléctrica entre Mangualde e Guarda
- 28 de Abril de 1997** - Início do serviço de exploração com tracção eléctrica entre Guarda e Vilar Formoso
- 29 de Abril de 1997** - Decreto Lei nº 104/97, institui a criação da empresa responsável pela gestão das infra-estruturas ferroviárias – REFER. Separação entre o gestor da infra-estrutura ferroviária (Rede Ferroviária Nacional) e o operador (Comboios de Portugal)

**06 de Novembro de 1997** - O Conselho de Administração da CP aprova o novo organigrama geral que implementa uma organização mais flexível, compatibilizando a descentralização operacional e comercial assente em Unidades de Negócio

**08 de Novembro de 1997** - A colisão entre a automotora 0654 e uma composição formada por uma locomotiva da Série 1200 e por várias carruagens, junto à Estação Ferroviária de Estômbar - Lagoa, na Linha do Algarve, resulta em 6 mortos e 14 feridos; o maquinista de uma das composições terá cometido vários erros graves de segurança

**05 de Dezembro de 1997** - Entrada em actividade do Posto de Comando Centralizado de Circulação da Pampilhosa

**04 de Janeiro de 1998** - Reabertura ao tráfego ferroviário do troço entre Lousado e Santo Tirso, reconvertido em via larga; é inaugurada a Estação Ferroviária de Santo Tirso, na Linha de Guimarães

**18 de Maio de 1998** - Inauguração da GIL (Gare Intermodal da Lisboa), Estação do Oriente, da autoria do arquitecto Santiago Calatrava

**07 de Junho de 1998** - A colisão entre duas automotoras na Linha do Tâmega resulta em 20 feridos ligeiros e 1 grave

**29 de Setembro de 1998** - Decreto-lei nº 299/98 institui a criação do Instituto Nacional do Transporte Ferroviário, entidade reguladora do sector

**20 de Abril de 1999** - Entrada em actividade do Posto de Comando Centralizado de Circulação de Campolide

**30 de Junho de 1999** - Viagem inaugural do comboio Alfa-Pendular entre Porto e Lisboa

**29 de Julho de 1999** - Inauguração da travessia ferroviária pela Ponte 25 de Abril e entrada ao serviço da Eixo Ferroviário Norte-Sul, entre as Estações Ferroviárias de Entrecampos e Fogueteiro

**26 de Setembro de 1999** - Entrada ao serviço das UTD's 600 (Unidades Triplas Diesel) na Linha do Sado

## Década de 2000

**28 de Maio de 2000** - Início da ligação entre Cacém e Alverca através das UQE's 3500 de Duplo Piso

**01 de Dezembro de 2000** - O descarrilamento de um comboio na linha do Douro, junto a estação de Ermida, Baião, provocou vários feridos e a morte do maquinista que foi arrastado para o fundo do Rio Douro dentro da locomotiva após se ter separado das restantes carruagens. A locomotiva envolvida neste acidente foi a 1407, posteriormente desmantelada a poucos metros do local do acidente, mas na margem sul do rio. O descarrilamento ficou a dever-se à queda de terra e pedras para a via, consequência da muita chuva que tinha caído nos dias anteriores

**19 de Dezembro de 2000** - É constituída, pelo Decreto-lei 323-H/2000, a Rede Ferroviária de Alta Velocidade, S.A., empresa portuguesa que tem por missão o desenvolvimento e coordenação dos trabalhos e estudos necessários para a formação de decisões de planeamento e construção, financiamento, fornecimento e exploração de uma rede ferroviária de alta velocidade a instalar em Portugal Continental e da sua ligação com a rede espanhola de igual natureza

**28 de Janeiro de 2001** - Início da ligação com as Unidades da Série 3500 de Duplo Piso entre Vila Franca de Xira e Alcântara Terra

**14 de Novembro de 2001** - Assinatura do Protocolo entre a Rede Ferroviária Nacional e as Câmaras Municipais de Valença e Monção, para a construção da primeira copista, no âmbito de um projecto de requalificação de vias desactivadas

**04 de Abril de 2002** - Duas automotoras da Série 0350 colidem junto à localidade de Casal do Espírito Santo, numa secção de via única do Ramal da Lousã; deste acidente, provocado por falha humana, resultam 5 vítimas mortais e 11 feridos

**29 de Abril de 2002** - Inauguração do novo edifício de passageiros da Estação da Guarda

**19 de Maio de 2002** - A quadruplicação da Linha de Sintra estende-se até à Estação Ferroviária de Queluz-Massamá, hoje designada Monte Abraão

**14 de Junho de 2002** - Inauguração da Estação Ferroviária de Rio de Mouro, na Linha de Sintra

**26 de Junho de 2002** - Assinatura do contrato de transporte de minério de Neves Corvo entre a CP e a SOMINCOR

**14 de Maio de 2003** - A colisão entre duas composições de mercadorias na Linha de Sines, perto da estação de São Bartolomeu da Serra, resultou em 2 mortos e 2 feridos

**20 de Junho de 2003** - Viagem técnica entre Lisboa-Oriente e Faro

**28 de Outubro de 2003** - Decreto Lei 268/2003, cria as Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto

- 01 de Novembro de 2003** - Início da comercialização do passe combinado CP/SOFLUSA
- 16 de Janeiro de 2004** - Entrada ao serviço dos novos sistemas de sinalização, telecomunicações e controlo de velocidade entre Tunes e Lagos, na Linha do Algarve
- 19 de Janeiro de 2004** - Reabertura da Linha de Guimarães, após electrificação e reconversão em via larga
- 21 de Abril de 2004** - Reabertura do troço Lousado – Nine e do Ramal de Braga, após electrificação e duplicação em via larga
- 30 de Maio de 2004** - Viagem inaugural da ligação ferroviária directa entre Braga e Faro
- 10 de Junho de 2004** - Inauguração do troço entre as localidades de Fogueteiro e Setúbal
- 17 de Junho de 2004** - Contrato entre a CP e o governo da Argentina para a venda de 17 unidades automotoras UDD 9600
- 22 de Outubro de 2004** - Encerramento, para obras, do Túnel do Rossio
- 28 de Outubro de 2004** - Alteração da denominação social da CP – Caminhos de Ferro Portugueses que passa a chamar-se CP – Comboios de Portugal
- 14 de Novembro de 2004** - Inauguração de uma ecopista no antigo leito da via ferroviária, entre Valença e Monção
- 03 de Dezembro de 2004** - A CP institui a figura do Provedor para o Cliente com deficiência
- 16 de Julho de 2005** - Inauguração das obras de electrificação da linha da beira Baixa (viagem entre Mouriscas e Castelo Branco)
- 13 de Dezembro de 2005** - Apresentação do Projecto de Alta Velocidade em Portugal
- 28 de Outubro de 2006** - 150º Aniversário do caminho-de-ferro em Portugal. Apresentação, por parte do Governo, das Orientações Estratégicas para o Sector Ferroviário
- 12 de Fevereiro de 2007** - Uma automotora da Série 9500 descarrila e cai para o rio na Linha do Tua, resultando em 3 vítimas mortais e 2 feridos

**11 de Novembro de 2007** - A Rede Ferroviária Nacional inaugura o Centro de Comando Operacional de Lisboa ,inicialmente com os comandos do Posto de Comando Centralizado de Circulação de Campolide, posteriormente anexou os comandos do Posto de Comando Centralizado de Circulação de Lisboa Oriente, Posto de Comando Centralizado de Circulação de Entroncamento e Posto de Comando Centralizado de Circulação de Pampilhosa

**16 de Fevereiro de 2008** - Reabertura do Túnel e da estação Ferroviária do Rossio ao público

**18 de Maio de 2008** - A Rede Ferroviária Nacional inaugura o Centro de Comando Operacional do Porto

**22 de Agosto de 2008** - O descarrilamento de uma automotora da Série 9500 na Linha do Tua provoca 1 vítima mortal

**05 de Janeiro de 2009** - Encerramento à circulação do Ramal da Figueira da Foz, por motivos de segurança

**25 de Março de 2009** - Encerramento à circulação ods 25 km do troço entre Régua e Vila Real, na Linha do Corgo, e dos 16 km do troço entre Livração e Amarante, na Linha do Tâmega

## Década de 2010

**01 de Fevereiro de 2011** - Suprimidos os serviços regionais de passageiros na Linha de Leixões e no Ramal de Cáceres

**02 de Julho de 2011** - Inauguração da Ecopista do Dão, no mesmo corredor da antiga linha de Caminho de Ferro

**02 de Maio de 2012** - Uma composição da Série 3150 da CP embate na traseira de outra composição igual que se encontrava parada na estação de Caxias, linha de Cascais. Ocorreu no sentido Cais do Sodré - Cascais e provocou 33 feridos

**15 de Agosto de 2012** - Encerramento do Ramal de Cáceres

**10 de Janeiro de 2013** - Um comboio Regional da Série 2240 da CP descarrila junto a Abrunhosa-a-Velha, Mangualde. O descarrilamento provoca 2 feridos e a interrupção da linha da Beira-Alta

**21 de Janeiro de 2013** - Uma composição Intercidades colidiu com uma unidade Regional na Estação de Alfarelos-Granja do Ulmeiro, provocando 21 feridos, e interrompido o trânsito ferroviário naquele troço da Linha do Norte durante 3 dias